



Câmara Municipal de Portalegre

EDITAL n.º 18/2015

----- Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal do Município de Portalegre: -----

----- Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 56.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, torna público que na reunião extraordinária do executivo municipal, realizada no dia 24 de abril de 2015 (**Ata n.º 9/2015**), foram tomadas as seguintes deliberações:

A.GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE DA CÂMARA

Por proposta da Senhora Presidente foi deliberado, por unanimidade, discutir os dois pontos constantes da Ordem do Dia em simultâneo. -----

Ponto n.º 1 – Presente prestação de contas da Câmara Municipal de Portalegre referentes a 2014. -----

A pedido da Senhora Presidente da Câmara, o Dr. José Manuel Gandum fez uma explicação pormenorizada sobre as principais rubricas, quer da receita, quer da despesa, mostrando principal preocupação relativamente à quebra das receitas. Salientou que o Executivo tem tido principal preocupação em travar algumas despesas.

Foram levantadas várias questões pelos Senhores Vereadores ao que o Dr. José Gandum respondeu.-----

A Senhora Presidente mostrou a sua preocupação relativamente ao decréscimo das receitas, salientando igualmente o esforço que o Município têm feito no sentido de redução da dívida.-----

Os Senhores Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana, fizeram várias considerações relativamente ao documento em apreço, salientando que irão votar contra.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana e com o voto de qualidade da Senhora Presidente, aprovar a prestação de contas da Câmara Municipal de Portalegre de 2014 e remeter o assunto à **Assembleia Municipal**.-----

Declaração de voto

" Vereadores do Partido Socialista "

" Apesar do exercício técnico das contas da Câmara Municipal de Portalegre não oferecer quaisquer dúvidas, as contas do Município de Portalegre apresentam cada vez menos credibilidade, pelo que mais do que nunca merecem o nosso voto desfavorável.

Basta ler com atenção os relatórios (sempre muito cifrados) das revisões de contas, da Câmara, Mercado Municipal e Fundação Robinson. As inúmeras reservas e ênfases dizem tudo sobre a



Câmara Municipal de Portalegre

opacidade da verdadeira situação financeira do Município. Nestes relatórios são explícitas as dúvidas sobre a mesma. Por exemplo quando se lê no Relatório do ROC do Município que "não estão refletidos nas demonstrações financeiras os efeitos que poderão vir a ocorrer com a concretização da referida deliberação" (refere-se à internalização do Mercado pelo Município), percebemos que há muita dívida escondida – se não se sabe o impacto, é porque não se sabe qual o ativo e passivo que transitam para o Município. Obviamente as ênfases no relatório da Fundação são ainda muito mais graves, apesar daqui discordarmos completamente do ROC, uma vez que imputa ao Município responsabilidades que nunca este assumiu, pelo que a situação da Fundação é verdadeiramente uma "bomba relógio" que não sabemos quantificar. Até porque dos €2.362.776,76 que o ROC assume que a Fundação vai receber, apenas põe em causa €336.403 e eventualmente mais €438.016,46. Já é muito mas será certamente muito mais. Já no ano passado a Câmara teve que absorver uma perda de mais de três milhões de euros que tinham sido durante anos considerados crédito da Fundação, quando afirmávamos desde 2010 o contrário. Para nós haviam na altura 5 milhões virtuais na Fundação. Após a consolidação a Câmara já absorveu 3M€. vamos ver se não eram mesmo os 5 milhões e ainda faltam dois de perdas!

Em resumo esconde-se dívida onde se pode: Sem controle na Fundação, alguma, mas cada vez mais no mercado e até já se faz o mesmo nos Serviços Municipalizados, com uma descapitalização crescente, que irá afetar as infraestruturas, equiparando o mau serviço ao que já é um caos na Câmara, com a gestão corrente em rutura total.

Poderíamos continuar com evidências do verdadeiro pântano que são as finanças municipais, mas a auditoria (por nós pedida há muito) que por certo, a bem ou a mal, não tardará, tudo trará a lume.

Em resumo

A Sra. Presidente e a maioria CLIP que governa a câmara, estão satisfeitos com a Prestação de Contas de 2014. Infelizmente, Portalegre e os Portalegrenses não podem partilhar da mesma felicidade.

Esta Prestação de Contas indica bem o que não vem sendo feito nos últimos anos no nosso Município.

Vão-se pagando dívidas de forma avulsa e arbitrária, sem uma estratégia definida, e ao sabor dos ventos que correm! De cada vez que se abre uma gaveta, lá surge mais um compromisso financeiro por pagar, quer sejam com obras mal explicadas na Zona Industrial, quer sejam com a compra do edifício do Largo do Operário na antiga Robinson.

Estas contas evidenciam que o Município de Portalegre governado pela Dra. Adelaide Teixeira, bloqueou a actividade da cidade e do concelho!

Não resolveu os problemas de limpeza e salubridade, não investiu na requalificação da câmara antiga, não aplicou um cêntimo na revitalização da zona do comércio tradicional, não pintou passeadeiras, nem os bebedouros das escolas conseguiu abrir, e o apoio às freguesias e



Câmara Municipal de Portalegre

associações culturais, recreativas e desportivas do concelho continua congelado por tempo indeterminado.

A política orçamental e financeira da Sra. Presidente, vai matando a cidade aos poucos, porque a câmara alheia-se dos problemas básicos que os Portalegenses sentem no seu dia-a-dia.

São dezenas de lojas e restaurantes fechados em toda a cidade, são as ruas sujas e com pavimentos por arranjar. São as escolas por intervencionar, e os equipamentos desportivos e culturais no limite da ruptura, por falta de manutenção, de que a piscina dos assentos é o caso mais flagrante.

Qual a resposta que a maioria CLIP dá a tudo isto?

Pagámos alguma dívida! Mas como? Em que condições? Vinda de onde? E com que custos para Portalegre?

Ao mesmo tempo que pagam alguma dívida avulsa, e ao sabor da pressão dos credores, tudo parou no nosso concelho, e o orçamento e actividade municipal vão diminuindo para o nível de uma aldeia, sem capacidade de liderança, e com uma gestão inexistente.

Estas contas demonstram que o processo de abandono da cidade é uma realidade, e que a Sra. Presidente e restantes vereadores a tempo inteiro, identificam-se com isto e com esta total inércia.

Esta é uma gestão feita apenas dentro do conforto dos seus gabinetes, sem vir para a rua, sem sentir as dificuldades que os portalegenses sentem, que os comerciantes sentem, que os empresários, que os jovens, que os dirigentes associativos da nossa terra sentem, gestão obcecada com números de fiabilidade duvidosa, e em que as pessoas não contam para nada. Estas são as contas do pré-FAM!

Portalegre que se prepare, que depois dos planos de saneamento financeiro a que a Câmara está agarrada, chegará agora o Fundo de Apoio Municipal, que atirará entre outras coisas, o valor do nosso IMI, para o máximo possível, dando uma machadada final na viabilidade económica de muitas famílias e empresários Portalegenses.

Por tudo isto, e porque o caminho não pode ser este, os Vereadores do Partido Socialista na CMP, votam contra esta Prestação de Contas para o ano de 2014.

Os Vereadores do Partido Socialista no Executivo Municipal de Portalegre

Portalegre, 20 de Abril de 2015 "

" Vereador Luís Pargana "

" Senhora Presidente "

Ponto n.º 2 – Presente prestação de contas consolidadas da Câmara Municipal de Portalegre referentes a 2014. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores Pinto Leite, Miguel Monteiro e Luís Pargana e com o voto de



Câmara Municipal de Portalegre

qualidade da Senhora Presidente, aprovar a prestação de contas consolidadas da Câmara Municipal de 2014 e remeter o assunto à **Assembleia Municipal**.-----

Mais se informa que o conteúdo completo das deliberações está disponível e pode ser consultado nas atas constantes do sítio da Internet da Câmara Municipal. -----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

Portalegre, 27 de abril de 2015

A Presidente da Câmara Municipal


(Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira)